

## RESENHAS

### **ASPECTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS E JURÍDICOS, DE ERICK SIMÕES DA CAMARA E SILVA E SAMUEL FEUERHARMEL (ORG.). CAMPINAS: MILLENNIUM EDITORA, 2013, 734 PP.**

A expansão das ciências forenses no âmbito nacional é inegável. Com os crescentes avanços científicos registrados nas últimas décadas, os operadores dos processos judiciais buscam por um aparato cada vez mais confiável para embasar a instrução. As ciências forenses têm se desenvolvido de maneira dinâmica nos últimos anos e inúmeras ferramentas estão em uso para a análise de vestígios necessária para identificar o provável autor do ato infracional bem com seu *modus operandi*. A prova técnica é, portanto, cada vez mais confiável quando formulada dentro da metodologia científica, pois alcança seus receptores diretos e indiretos de maneira incontroversa. A prova pericial bem trabalhada é, ainda, uma questão de direitos humanos, uma vez que é capaz de orientar as lides penais na elucidação sobre autoria e materialidade dos fatos e eliminar as controvérsias no estabelecimento da verdade real.

A análise de documentos é um dos questionamentos que alcança uma série de dispositivos legais, além de ser importante não apenas no âmbito penal, mas também em outras áreas do direito, tendo influência em decisões civis, administrativas, empresariais, trabalhistas e tudo o mais que o direito opera. Isso faz com que a documentoscopia seja um dos assuntos mais fascinantes no que diz respeito à produção de prova técnica. O estudo alcança desde a falsificação de documentos públicos e privados, e de papel moeda, até assinaturas; também pode avaliar tintas e papéis, de acordo com o tipo de problema que se deseja elucidar.

Nesse contexto, a obra em questão apresenta um espectro amplo sobre o tema. Foi organizada por dois peritos experientes na área: Erick Simões da Camara e Silva e Samuel Feuerharmel. É apresentada em 12 capítulos escritos pelos organizadores e também por cinco colaboradores: Bruno Rodrigues Trindade, Jorge Jardim Zacca, José Roberto Riston, Narumi Pereira Lima e Simone Cabanelas Martinez - todos profissionais capacitados, reconhecidos e competentes no objeto de estudo.

O Capítulo I trata dos aspectos gerais referentes ao tema, englobando os conceitos envolvidos no assunto, os equipamentos mais utilizados para os exames bem como os cuidados básicos na manipulação do material de análise. Versa, ainda, sobre a utilização do método científico e qual a qualificação necessária para esse tipo de análise. Contempla também o aspecto internacional da análise e finaliza a explanação com aspectos legais relativos ao trabalho dos peritos nas áreas cível e penal.

A Grafoscopia é o foco da abordagem do Capítulo II, que trata de todos os aspectos referentes aos documentos manuscritos, englobando a classificação dos sistemas, modelos, princípios, Leis da Escrita e aspectos da individualização. As peculiaridades acerca da autenticidade de assinaturas também são discutidas sob diferentes pontos de vista, desde a análise até as técnicas de conferência.

Ainda nesse capítulo, há informações sobre os procedimentos e metodologias a serem utilizados em análises grafoscópicas, enfoques em fotocópias e algarismos e diferenciação entre disfarce e simulação. Uma importante discussão sobre a validação e os possíveis erros nesses exames também pode ser encontrada, com exemplos categóricos encontrados na literatura. Por fim, o capítulo apresenta informações sobre procedimentos necessários nas conclusões de um exame grafoscópico. Esse capítulo destaca-se pela riqueza e quantidade de informações acerca desse tipo de análise, sendo uma referência de grande valia para os examinadores.

Os procedimentos laboratoriais sobre a análise química de documentos estão bem apresentados no Capítulo III, contemplando diversas técnicas analíticas de extrema importância principalmente para tintas de instrumentos escritores, uma demanda crescente na perícia documentoscópica.

Os papéis são discutidos no Capítulo IV, que aborda desde as fontes históricas acerca da invenção do papel, os principais constituintes desse material e seu processo de fabricação. Essas informações são de extrema importância para o entendimento da composição do papel e também de suas principais características para os exames.

O Capítulo V trata das alterações materiais em documentos, classificando-as e exemplificando-as por meio de uma série de modelos e figuras demons-

trativas; oferece ao leitor um espectro de informações detalhado sobre o tema, inclusive deixando claras as diferenças entre as possíveis formas de alterações.

Mecanografias, impressos eletrônicos e processos gráficos são discutidos respectivamente nos Capítulos VI, VII e VIII. Os três capítulos apresentam muitas informações acerca da escrita não manual e as possíveis formas de impressão. A quantidade de informação acumulada é extensa e não deixa o leitor sem respostas sobre as diversas peculiaridades dentro do assunto.

O Capítulo IX traz uma vasta discussão sobre documentos de segurança, oferecendo informações referentes às orientações internacionais sobre formato, principais componentes, os processos gráficos envolvidos especificamente neste tipo de documento e os principais elementos de segurança. Elementos específicos sobre os documentos mais importantes, tais como: cédula de identidade, passaporte, carteira de habilitação e certidões também são contemplados. Por fim, características sobre os dispositivos utilizados na economia e no comércio são discutidos, com importantes informações sobre cartões, papel moeda e moedas metálicas do real.

A análise de documentos por meio de ferramentas computacionais é apresentada no Capítulo X, que fala do tratamento digital de imagens e dos padrões que podem ser criados a partir do material avaliado. Ferramentas como pré-processamento, Redes Neurais, SVM (*Support Vector Machine*) e Modelos de Markov são citadas e têm suas principais características discutidas em função da aplicação na análise. Os programas computacionais para manuscritos e assinaturas também são abordados, com discussão sobre o funcionamento dos principais algoritmos e os respectivos alcances e utilidades.

Um questionamento extremamente comum e intrigante em documentoscopia está relacionado ao tempo no qual o documento foi produzido. Essa informação ajuda em muitos casos a resolver problemas complexos e dirimir dúvidas sobre a autenticidade e validade da peça questionada. O Capítulo XI discute a datação de documentos e suas principais características, diferenciando a metodologia empregada daquelas utilizadas em casos de questionamento de autenticidade. Apresenta o assunto em suas diversas vertentes, englobando impressão, escrita, papel, informações e outras avaliações importantes.

O Capítulo XII fecha o assunto apresentando os possíveis documentos e respostas que podem ser gerados para os questionamentos que envolvem a análise documentoscópica. Apresenta a maneira como um laudo pericial e um parecer técnico podem ser melhor formulados, exemplificando a configuração da divisão dessas compilações por meio de seções lógicas; os possíveis quesitos que podem surgir do questionamento jurídico sobre documentos também são discutidos e exemplificados de maneira esclarecedora.

O livro é, sem dúvida, um tratado sobre o assunto e foi formulado com base em referências sólidas, destacando-se pela sua completude. Apresenta-se muito bem dividido, com figuras e imagens de excelente qualidade, esclarecedoras e didáticas. Alcança o leitor de maneira instigante e estimulante, fornecendo informações valiosas e contextualizadas sobre o assunto. A extensão da obra se justifica pela complexidade do assunto, mostrando ao leitor a grande gama de possibilidades dentro do universo jurídico de questionamentos. Não são observadas redundâncias e inserções prolixas no texto, atestando que todo o assunto tratado é muito bem discutido em suas particularidades. A linguagem é acessível mesmo para os que não possuam todos os conhecimentos sobre os conceitos técnicos, o que indica a grande capacidade de alcance da obra, que é servida de carga didática adequada ao leitor a que se destina. Pode-se dizer, sem medo de pecar pelo exagero, que este livro é a mais rica fonte de informações sobre o tema e até o momento a mais completa e melhor referência nacional sobre o assunto. Indispensável, portanto, em qualquer biblioteca ou estante que se destine a abrigar temas em ciências forenses.

ALINE THAÍS BRUNI

PROFESSORA DOUTORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO – DEPARTAMENTO DE QUÍMICA, ÁREA DE QUÍMICA FORENSE. DIRETORA JURÍDICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FORENSES, BIÊNIO 2013/2014.

E-MAIL: ALINEBRUNI@USP.BR

